


■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Avaliação institucional: implantação no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

 *Simone Cerveira de Castro**
*Gilvan Marques da Silva***
*Jacira Germana Batista dos Reis****
*Livia Queiroz Rodrigues*****
*Vinicius Ricardo Marques de Souza******

Resumo: O presente documento tem como objetivo relatar o processo evolutivo da Avaliação Institucional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e apresentar a metodologia utilizada pela equipe técnica da Gerência de Avaliação Institucional (GAVIN) do referido órgão para elaboração de instrumentos, captação das informações, organização dos dados, divulgação dos resultados e sua utilização com vistas à reflexão para redirecionar ações na gestão escolar e na elaboração de políticas públicas no âmbito da SEEDF.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Sistema de Consulta de Dados. Categorização de Variáveis.

**Simone Cerveira de Castro é mestre em Estatística e Métodos Quantitativos pela UnB. Contatos: simone.cerveira@edu.se.df.gov.br*
***Gilvan Marques da Silva é especialista em Gestão da Tecnologia da Informação pela UnB. Contato: gilvan.marques@edu.se.df.gov.br*
****Jacira Germana Batista dos Reis é especialista em Arte Educação pela UFPB. Contatos: jacira.reis@edu.se.df.gov.br*
*****Livia Queiroz Rodrigues é especialista em Gestão e Planejamento Público pela UnB. Contato: livia.rodrigues@edu.se.df.gov.br*
******Vinicius Ricardo Marques de Souza é doutor em Ciências e Tecnologias em Saúde pela UnB. Contatos: vinicius.ricardo@edu.se.df.gov.br*

Introdução

O processo de implantação da Avaliação Institucional (AVI) na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) iniciou uma nova fase em 2013, com sua reestruturação, e com o surgimento da Subsecretaria de Planejamento e Avaliação (SUPLAV) e de uma de suas coordenações, a Coordenação de Planejamento e Avaliação (COPAV). Vinculada à COPAV, está a Diretoria de Avaliação (DIAV) e, subordinada a esta, a Gerência de Avaliação Institucional (GAVIN). Esses setores juntos têm como atribuições propor normas, critérios, procedimentos metodológicos e instrumentos para implementação da Avaliação Institucional e do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAE) nos processos de avaliação de Políticas Educacionais e de Avaliação da Gestão Democrática.

Os dados referentes ao contexto escolar no âmbito da SEEDF no período de 1992 a 2007 eram captados por meio dos questionários contextuais constantes nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No intuito de promover uma avaliação mais fidedigna das escolas da SEEDF, a CESGRANRIO foi a responsável pelo processo da AVI da SEEDF e aplicou formulários contextuais à equipe gestora, docentes, estudantes e pais/responsáveis por meio de aferições do Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal (SIADE) no período entre 2008 e 2010. Esse novo formato de avaliação se tornou possível por meio da Resolução nº 01/2006 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) (BRASIL, 2006), que estabelece que a SEEDF implantará o processo de AVI em seu sistema de ensino, que compreende as instituições educacionais públicas e privadas e os diversos órgãos da estrutura da SEEDF. Esse processo refere-se à obtenção de informações que possibilitem aos profissionais da educação, aos pais e estudantes, oportunidades para analisar o trabalho desenvolvido com vistas à promoção do autoconhecimento e da melhoria da qualidade social da educação.

A AVI integra a proposta da DIAV para o SIADE compondo um dos três níveis de avaliação: i) Avaliação do Desempenho Escolar do Estudante; ii) Avaliação Institucional; e iii) Avaliação de Redes. Essa avaliação consiste em um processo de análise permanente da realidade escolar, de modo a subsidiar as decisões dos gestores, no que tange ao planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, visando apoiar o aprimoramento do trabalho escolar. A estratégia da AVI é a integração das informações da AVI com a base de dados da SEEDF (iEducar, Censo Escolar) e demais dados do INEP, de modo a permitir o tratamento, cruzamento, análise das variáveis de interesse e suas correlações,

disponibilizando, assim, a percepção do gestor quanto à atuação da unidade escolar em seu contexto socioeducativo.

Consolidação da metodologia

Após seis anos de trabalho e dez AVIs promovidas, a metodologia adotada pela GAVIN foi aperfeiçoada. A população das AVIs sempre foi numerosa, contemplando geralmente a totalidade da população cadastrada no Censo Escolar. Entretanto, com o aumento do rigor e atualizações cadastrais, foi possível aumentar o percentual de participação a cada AVI realizada. Uma dessas ações é o Projeto Conecta DF, que tem trabalhado para a padronização dos e-mails dos servidores da SEEDF. Outro ponto importante nas AVIs da GAVIN são os instrumentos de avaliação, compostos de formulários próprios baseados em modelos do INEP e adequações às questões específicas da SEEDF; sempre buscando atender à Resolução nº 01/2006 do CEDF (BRASIL, 2006) e com a parceria das demais subsecretarias da SEEDF.

Quanto à captação dos dados, foi desenvolvido um sistema próprio por técnicos da DIAV, sendo as AVIs realizadas atualmente por meio de formulário eletrônico on-line. Além de facilitar o acesso ao formulário para a população participante, tal sistema permite uma organização sistematizada que permite a exportação de dados a várias ferramentas de análise estatística, tais como o SPSS, Excel, SAS, PSCP, entre outras.

No intuito de encontrar indicadores contextuais relacionados aos dados coletados pelas AVIs, a GAVIN tem utilizado atualmente a técnica estatística de Redução de Dimensão por Análise Fatorial. Tal técnica maximiza o poder de explicação do conjunto de todas as variáveis e possibilita identificar subgrupos de questões que avaliam uma mesma habilidade ou capacidade cognitiva ou um comportamento (PASQUALI, 2005). Além disso, tal técnica permite uma melhor estruturação dos dados, análises descritivas e inferenciais dos resultados.

De forma a divulgar os dados produzidos, foram criados por técnicos da DIAV o Sistema de Consulta de Dados que apresenta estatísticas descritivas das AVIs realizadas e o Sistema de Indicadores Contextuais que apresenta os dados consolidados e estruturados por meio de análises estatísticas e também legais, bem como comparativos dos dados com avaliações próprias da SEEDF e do INEP.

A GAVIN também se preocupa com a correta publicação e promove a utilização dos resultados, instalando a cultura da AVI na SEEDF. Dentre algumas ações, podemos citar as reuniões de devolutivas dos resultados: orientações acerca de como trabalhar o resultado, além de sua abrangência, utilização e importância. A GAVIN também procura subsidiar a reflexão de toda a comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar

e seu Projeto-Político-Pedagógico (PPP), bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais. Por fim, procura potencializar a autoavaliação e articular seus resultados com os demais níveis de avaliação de modo a promover reflexões norteadoras de ações que contribuam com o processo de aprendizagem.

Avaliações Institucionais realizadas pela GAVIN

Autoavaliação

No ano de 2013, a GAVIN deu início ao processo próprio de Avaliação Institucional da SEEDF. Inicialmente, foi proposta a avaliação intitulada Autoavaliação para todas as Unidades Escolares (UE) da SEEDF. Foram propostas, para cada unidade escolar, categorias e objetos de avaliação contemplados no PPP da escola. Após reuniões de orientação com os coordenadores e gerentes das Coordenações Regionais de Ensino (CRE), todas as 651 UEs cadastradas no Censo Escolar de 2013 foram orientadas a participar dessa AVI. No entanto, somente 257 UEs responderam ao formulário proposto, registrando um percentual de 39,5% de participação. A devolutiva foi feita em reunião com os coordenadores e gerentes das CREs. O relatório com a sistematização dos resultados da Autoavaliação, bem como as respostas por UE participante, foi encaminhado para análise e providências pertinentes junto à Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB).

Semestralidade

Ainda no ano de 2013, foi realizada avaliação sobre a implantação da Semestralidade, o sistema de organização escolar em semestres do Ensino Médio da SEEDF, em parceria com a SUBEB e a Subsecretaria de Modernização e Tecnologia (SUMTEC). Essa avaliação foi aplicada por meio da plataforma *Moodle* e os resultados foram apresentados ao CEDF pela Coordenação do Ensino Médio/SUBEB.

Equipe Gestora – Rede Pública – 2014

Em maio de 2014, dando continuidade ao processo de implementação da AVI na SEEDF, a GAVIN, em parceria com a SUMTEC, realizou a AVI voltada à Equipe Gestora da Rede Pública. Após reunião com representantes das CREs para orientações e envio de manual passo a passo do *Moodle* para as UEs, a avaliação foi realizada por meio de instrumento de avaliação próprio. Tal instrumento abrangeu itens sobre a infraestrutura escolar, utilização dos recursos financeiros, participação da comunidade nas atividades escolares, dentre outras dimensões. Com a participação de 80% dos gestores, isto é, 521 das 651 UEs cadastradas preencheram ao formulário de avaliação.

Educação em Tempo Integral - 2014

Em 2014, a GAVIN promoveu a AVI sobre a oferta de Educação em Tempo Integral (ETI) nas UEs vinculadas à CRE de Brazlândia. Foi aplicado um questionário por meio da plataforma *Moodle* para gestores escolares, coordenadores pedagógicos e todos os professores lotados nas escolas (efetivos e temporários). O objetivo foi levantar dados para subsidiar a ampliação da oferta de educação integral em Brazlândia.

AVI Equipe Docente e Estudante - 2014

Em 2014, a GAVIN promoveu também a Avaliação Equipe Docente e Estudante de forma amostral. Tal pesquisa foi realizada em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (IDECAN). Houve aplicação de pré-teste dos itens elaborados a 17.285 estudantes em 59 escolas e 614 turmas. Na regional de Brazlândia, essa AVI foi realizada de forma censitária e nas demais Regionais de forma amostral.

AVI Equipe Docente - Rede Pública - 2015

Em 2015, a SEEDF realizou a AVI voltada à Equipe Docente da SEEDF com a aplicação de formulários próprios por meio de um sistema desenvolvido por técnicos da DIAV. Nos meses de junho e julho, mais de 30 mil professores receberam em seus e-mails particulares o link de acesso ao formulário eletrônico para preenchimento online. Nessa avaliação houve a participação de cerca de 8 mil docentes, 27% dos docentes cadastrados.

AVI Equipe Gestora - Rede Particular - 2016

Em 2016, a SEEDF promoveu a AVI Equipe Gestora da Rede Privada de Ensino, nos moldes do artigo 5º da Resolução nº 01/2006 do CEDF (BRASIL, 2006). Essa avaliação contou com as seguintes dimensões: proposta pedagógica; resultados obtidos na construção da aprendizagem; profissionais da educação; estudantes; condições de trabalho pedagógico; gestão escolar; democracia e participação; relações interpessoais; e currículo. Vale ressaltar o caráter inédito da AVI. Pela primeira vez a SEEDF reuniu todos os gestores das 473 instituições privadas credenciadas para tratar da AVI. Importante destacar também a recusa da utilização da avaliação como instrumento de classificação, de punição ou de qualquer tipo de constrangimento para seus partícipes. Os resultados subsidiarão o CEDF, a DIAV e a Coordenação de Supervisão, Normas e Informações do Sistema de Ensino (COSIE). Para a divulgação dos resultados, foi desenvolvido um sistema para consulta de forma a respeitar a individualidade dos resultados por escola para subsidiar a consulta por parte dos setores envolvidos, tais como a COSIE.

AVI Equipe Gestora – Rede Pública - 2016

Em 2016 foi realizada a AVI Equipe Gestora - Rede Pública - 2016. Essa foi realizada por meio de instrumento de avaliação próprio elaborado pela equipe da DIAV/GAVIN e encaminhado aos endereços eletrônicos das unidades escolares nos meses de outubro e novembro para preenchimento via internet. Tal AVI contou com a participação de 97% das UEs cadastradas, isto é, 635 dos 655 gestores das escolas públicas preencheram o formulário de avaliação. Das 635 escolas participantes, 613 contemplam a Educação Básica, as outras 22 escolas estão distribuídas em dez Centros de Educação Especial, oito Centros Interescolares de Línguas, três Escolas Técnicas e a Escola de Meninos e Meninas do Parque. Tal AVI constava de 181 variáveis distribuídas em seis dimensões: infraestrutura, gestão escolar, gestão democrática, prática pedagógica, diversidade e acessibilidade/educação especial. Inicialmente foram analisados os dados de infraestrutura com ênfase na estatística e embasamento legal. Após a análise das demais dimensões, a equipe da GAVIN espera fazer um levantamento geral das questões mais relevantes relacionadas ao contexto escolar das escolas da SEEDF. Essas poderão contribuir para a construção de indicadores educacionais da rede de ensino da SEEDF que servirão de auxílio aos agentes públicos para definição de políticas públicas em benefício da educação do Distrito Federal¹.

Educação em Tempo Integral - 2017

Em maio de 2017, os gestores das UEs que ofertam a ETI participaram de um processo de coleta de dados para subsidiar o acompanhamento da ETI na SEEDF. O levantamento das informações foi realizado por meio do preenchimento de um formulário on-line composto pelas seguintes dimensões: perfil escolar, PPP, recursos humanos, espaços de aprendizagens, infraestrutura e equipamentos, transporte, alimentação e prestação de contas. Apenas uma UE não preencheu o formulário. Em 2017, a oferta da ETI na SEEDF estava presente em 251 UEs da SEEDF, representando 37,8% do total das 664 escolas cadastradas no Censo Escolar 2016. A CRE do Recanto das Emas destaca-se com o atendimento em 63% de suas escolas.

AVI Centros de Educação da Primeira Infância - CEPI

Por se tratar de unidades educacionais com um modelo novo e diferenciado, nas quais o prédio é da SEEDF, mas a gestão é terceirizada em parceria com entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, escolhidas por chamamento público, decidiu-se promover a AVI dos CEPIs. Para realizar tal AVI, a GAVIN utilizou um sistema próprio que deu celeridade à coleta dos dados, bem como, à sua análise. Essas questões foram desenvolvidas com objetivo de permitir à SEEDF uma visão geral desse novo modelo de atendimento à Educação Infantil implementado com o objetivo de atender às crianças na faixa de 0 a 5 anos. No período da realização da avaliação constatou-se a existência de 42 CEPIs. Foram enviados e-mails contendo o link de acesso ao formulário de avaliação para todos os gestores dos CEPIs. Ao final da AVI, atingiu-se 100% de acesso e conclusão de preenchimento do formulário.

Considerações Finais

A qualidade dos dados produzidos pela GAVIN juntamente com a análise dos fatores associados ao desempenho escolar proporcionará à SEEDF informações fidedignas, em tempo ágil, subsidiando o planejamento de políticas públicas e ações que tragam inovações para a rede, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

No âmbito da unidade escolar, os resultados das AVIs subsidiarão a reflexão de toda a comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar e seu projeto-político-pedagógico, bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais.

Ao retomar o processo avaliativo com os instrumentos elaborados e sistemas desenvolvidos por seus servidores/técnicos da DIAV, a SEEDF se apropria de uma metodologia customizada, adequando-a a sua realidade e perfil, e assim, consolidando a AVI em suas atribuições e cotidiano.

A cultura de avaliação, que estava interrompida na SEEDF, está sendo resgatada e sendo fortalecida no âmbito da SEEDF, através da AVI articulada aos demais níveis de avaliação. ■

Notas

¹ Maiores informações acesse: <<http://avaliacao.se.df.gov.br>>

Referências bibliográficas

BRASIL. **Resolução CEDF nº 01, de 21 de março de 2006**. Estabelece normas para a Avaliação Institucional no Sistema de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2006.

PASQUALI, L. **Análise fatorial para pesquisadores**. LabPAM – UnB. Brasília, 2005.